



## EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL SIMULANDO TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO EM PEDIATRIA: UM RELATO DE CASO

AUTORES: Pamela Rech Pioner<sup>1</sup>; Isabele Formolo Debiasi<sup>2</sup>; Julia Bacarin dos Santos<sup>3</sup>; Nicoló Sachser<sup>4</sup>; Roberta Duarte Schirmer<sup>5</sup> e Eduardo Antonio Rhoden de Araujo<sup>6</sup>.  
INSTITUIÇÃO: Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

### INTRODUÇÃO:

Crises súbitas de alterações comportamentais na infância são incomuns e frequentemente atribuídas a transtornos psiquiátricos. Entretanto, doenças orgânicas, como epilepsia, podem apresentar manifestações psíquicas isoladas, dificultando o diagnóstico e atrasando o tratamento adequado.

### DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino iniciou aos 7 anos crises recorrentes e autolimitadas de desorientação temporoespacial, prosopagnosia, irritabilidade, choro e comportamento autolesivo. Inicialmente acompanhada na psiquiatria sob hipótese de transtorno opositor desafiador e transtorno de conduta. No tratamento foi utilizado risperidona, clonidina e aripiprazol, sem melhora clínica. Após cerca de um ano, foi encaminhada para avaliação neuropediátrica. Apresentava exame físico-neurológico e desempenho escolar normais. O eletroencefalograma de sono e vigília evidenciou ondas agudas na topografia temporal posterior esquerda, enquanto a tomografia de encéfalo foi normal. Com base na correlação clínico-encefalográfica, estabeleceu-se o diagnóstico de epilepsia focal do lobo temporal, com manifestações psíquicas isoladas. Iniciado assim, o uso de carbamazepina com ótima resposta clínica. Com isso, após um mês, houve resolução completa das crises.

### DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

As epilepsias focais do lobo temporal representam a forma mais comum de epilepsia focal na infância e adolescência. Contudo, apresentações exclusivamente psíquicas são menos frequentes e podem mimetizar transtornos psiquiátricos primários, levando a atraso diagnóstico e falha terapêutica. Nesse caso, a correlação clínico-eletroencefalográfica foi fundamental para o diagnóstico correto e adequada condução terapêutica.

Assim, o caso reforça a importância de incluir epilepsia no diagnóstico diferencial de quadros comportamentais ou psiquiátricos refratários na infância. O reconhecimento precoce dessas manifestações possibilita tratamento adequado, redução da morbidade e melhora significativa da qualidade de vida dos pacientes.

TABLE 1 Taxonomic hierarchy of epileptic seizure classification.

1. Focal (F)
1.1. Focal preserved consciousness seizure (FPC)
1.2. Focal impaired consciousness seizure (FIC)
1.3. Focal-to-bilateral tonic-clonic seizure (FBTC)
Descriptors
• Basic:
○ With observable manifestations
○ Without observable manifestations
• Expanded:
○ Semiology descriptors in chronological sequence:
○ Semiology (classical) ? + Semiological modifiers

Legenda: Epilepsia focal do lobo temporal com manifestações observáveis psíquicas.

Fonte: International League Against Epilepsy (ILAE), 2025

### REFERÊNCIAS:

- FERRIERO, Donna M. et al. Swaiman's Pediatric Neurology: Principles and Practice. 7. ed. Philadelphia: Elsevier, 2025.
- BENICZKY, Sándor et al. Updated classification of epileptic seizures: position paper of the International League Against Epilepsy. Epilepsia, [S. l.], p. 1-20, 2025. DOI: 10.1111/epi.18338. Disponível em: International League Against Epilepsy (ILAE). Acesso em: 16 abril 2026.